

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo corrente			
Caixa e depósitos bancários		10.016,19	10.878,97
		10.016,19	10.878,97
Total do ativo		10.016,19	10.878,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	7		
Resultados transitados		8.437,07	12.472,63
Resultado líquido do período		1.511,47	-4.035,56
Total dos fundos patrimoniais		9.948,54	8.437,07
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	6	67,65	1.629,40
Estado e outros entes públicos			812,50
		67,65	2.441,90
Total do passivo		67,65	2.441,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10.016,19	10.878,97

Sónia Isabel Fonseca Gomes Aguiar



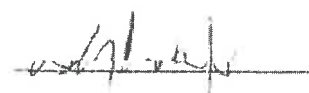
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	4		72,00
Subsídios, doações e legados à exploração	5	4.896,77	3.279,30
Fornecimentos e serviços externos	4	-3.381,30	-7.386,86
Outros gastos		-4,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.511,47	-4.035,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.511,47	-4.035,56
Resultado antes de impostos		1.511,47	-4.035,56
Resultado líquido do período		1.511,47	-4.035,56

Sónia Isabel Fonseca Gomes Agente



RUBRICAS	PERÍODO	
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes		72,00
Pagamentos a fornecedores	4.943,05	4.981,86
Pagamentos ao pessoal	812,50	
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<i>-5.755,55</i>	<i>-4.909,86</i>
Outros recebimentos/pagamentos	996,00	3.373,03
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-4.759,55	-1.536,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Doações</i>	<i>3.896,77</i>	
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	3.896,77	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-862,78	-1.536,83
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.878,97	12.415,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.016,19	10.878,97

Sónia Isabel Fonseca Gomes Agente O



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2022
(montantes em EURO)

Associação de Acção Social do Carvalho

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6				12.472,63			-4.035,56	8.437,07		8.437,07
ALIS NO PERÍODO					-4.035,56			4.035,56			
Quaques reconhecidas nos fundos patrimoniais					-4.035,56			4.035,56			
RED LÍQUIDO DO PERÍODO	7							1.511,47	1.511,47		1.511,47
RED INTEGRAL	8							1.511,47	1.511,47		1.511,47
OPS COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8							1.511,47	1.511,47		1.511,47
POO FIM DO PERÍODO 2022	10				8.437,07			1.511,47	9.948,54		9.948,54

Dire

Sónia Isabel Fonseca Gomes Aguiar

Contabilista Certificado Nº 37328

Página: 2 / 2

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação de Acção Social do Carvalhal

ANO: 2022

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade.....	3
1.1 - Dados de identificação.....	3
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
2.1 - Referencial contabilístico utilizado.....	3
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	3
3.1 - Principais políticas contabilísticas.....	4
4 - Rendimentos e gastos.....	6
4.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.....	6
4.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte;.....	6
4.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos.....	6
5 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	7
5.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas.....	7
6 - Instrumentos financeiros.....	8
6.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte;.....	8
6.2 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte;.....	8
7 - Divulgações exigidas por diplomas legais.....	9
7.1 - Informação por atividade económica.....	9
7.2 - Informação por mercado geográfico.....	9
7.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	10
8 - Impostos e contribuições.....	10
8.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento;.....	10
8.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições.....	10
9 - Partes relacionadas.....	10
9.1 - Identificação das partes relacionadas.....	11
9.1.1 - Identificar se existem participações entre entidades.....	11
10 - Fluxos de caixa.....	11
10.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários;.....	11
10.2 - Outras informações.....	11

Sónia Isabel Fonseca Gomes Aguiar


Página: 2 / 12

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: Associação de Acção Social do Carvalhal

Número de identificação de pessoa coletiva: 501705880

Lugar da sede social: Rua da Escola Primária, nº 1 2540-398 Carvalhal

Endereço eletrónico: aascarvalhal@gmail.com

Página da internet: <https://aascarvalhal.pt/>

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Sónia Isabel Fonseca Gomes Aguiar

16/12/2022
Página: 3 / 12

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Sonja Isabel Fonseca Gomes Aguiar

[Assinatura]
Página: 4 / 12

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários. Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais. Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam. Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

Sónia Isabel Fonseca Gomes Azevedo

12/01/2023
Página: 5 / 12

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Rendimentos e gastos

4.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	0,00	72,00
Outros réditos	4.896,77	3.279,30
Total	0,00	3.351,30

4.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Sónia Isabel Figueira Gomes/gerido

17

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	666,40	5.319,90
Trabalhos especializados	590,40	5.257,50
Outros	76,00	62,40
Materiais	913,98	51,96
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	10,80
Material de escritório	86,10	41,16
Outros	827,88	0,00
Energia e fluidos	0,92	0,00
Água	0,92	0,00
Serviços diversos	1.800,00	2.015,00
Rendas e alugueres	1.800,00	2.000,00
Contencioso e notariado	0,00	15,00
Total	3.381,30	7.386,86

5 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

5.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Sandra Isabel Fonseca Gomes Azevedo

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	1.350,00	1.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	1.350,00	1.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	1.350,00	1.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 - Instrumentos financeiros

6.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	12.472,63	4.035,56	0,00	8.437,07
Total	12.472,63	4.035,56	0,00	8.437,07

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	9.812,11	0,00	2.660,52	12.472,63
Total	9.812,11	0,00	2.660,52	12.472,63

6.2 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por Imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	67,65	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	67,65	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Sónia Isabel Fonseca Gomes Aguiar

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	1.629,40	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	1.629,40	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 - Divulgações exigidas por diplomas legais

7.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	88102	
Vendas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	3.381,30	3.381,30
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	88102	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	72,00	72,00
Fornecimentos e serviços externos	7.386,86	7.386,86
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		
Propriedades de investimento		

7.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Fornecimentos e serviços externos	3.381,30	0,00	0,00	3.381,30

Sónia Isabel Fonseca Gomes Aguiar

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	72,00	0,00	0,00	72,00
Fornecimentos e serviços externos	7.386,86	0,00	0,00	7.386,86

7.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

8 - Impostos e contribuições

8.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	1.511,47	-4.035,56
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

8.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	0,00	0,00	812,50
Total	0,00	0,00	0,00	812,50

9 - Partes relacionadas

Sónia Isabel Fonseca Gomes Aguiar

9.1 - Identificação das partes relacionadas

9.1.1 - Identificar se existem participações entre entidades

Grupo - Identificação da posição da empresa:

Descrição	Texto
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (Sim/Não)	Não
É a entidade controladora final? (Sim/Não)	Sim
Se não, identifique a entidade controladora final:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Sede (País)	
Se não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (Sim/Não)	Não
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	Não

10 - Fluxos de caixa

10.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	309,47	2.611,32	2.920,79	0,00
Depósitos à ordem	10.569,50	4.337,46	4.890,77	10.016,19
Total	10.878,97	6.948,78	7.811,56	10.016,19

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	614,48	1.667,01	1.972,02	309,47
Depósitos à ordem	11.801,32	3.573,31	4.805,13	10.569,50
Total	12.415,80	5.240,32	6.777,15	10.878,97

10.2 - Outras informações

Sónia Isabel Fonseca Gomes Aguiar

Caixa e equivalentes - informações adicionais :

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida	0,00	0,00
Subsídios à exploração	1.000,00	1.350,00
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00	0,00
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00	0,00
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	0,00	0,00

Sónia Isabel Fonseca Gomes Beirão